

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

“PLANOS DE MOBILIDADE DE EMPRESAS E POLOS GERADORES E ATRACTORES DE DESLOCAÇÕES”

MAIA, 19 DE SETEMBRO 2016



Agenda

- I *Introdução*
- II *Enquadramento*
- III *PMEP*
- IV *Guia para a Elaboração de PMEP*
- V *Gestão da Mobilidade – exemplos de medidas*
- VI *Casos de boas práticas*

I

Introdução

Uma visão para a mobilidade



Nas cidades, vilas ou aldeias, os cidadãos devem ter acesso a:

Um **sistema de transportes** que garanta **deslocações**:

- **seguras e confortáveis**
- **tempos** de viagem aceitáveis
- **preços** acessíveis

Uma mobilidade **eficiente energeticamente** e com **reduzidos impactos ambientais**

Desafios

- **Racionalizar** a utilização do **automóvel individual**
- **Otimizar** a utilização do **transporte público**
- Promover o uso de **combustíveis alternativos (eletricidade, gás natural...)**
- Incrementar o **uso quotidiano dos modos suaves**, nomeadamente as deslocações a pé e de bicicleta
- Promover **novos serviços e opções** de mobilidade



Mobilidade Sustentável

- Passar do discurso à ação no terreno
 - Conquistar a sociedade civil

Pressupõe uma **profunda alteração comportamental** a nível do cidadão individual, de grupos de cidadãos, de empresas, instituições e a adesão coletiva a propostas e políticas em favor de uma **mobilidade sustentável**.



Nova Cultura da Mobilidade

Mobilidade Urbana Sustentável

2011



Pacote da Mobilidade

Território, Acessibilidade
e Gestão de Mobilidade

- Uma estratégia
- Instrumentos
- Referenciais técnicos, concetuais, teóricos e metodológicos



I. DIRECTRIZES NACIONAIS PARA A MOBILIDADE

II. GUIÃO ORIENTADOR - ACESSIBILIDADES, MOBILIDADE E TRANSPORTES NOS PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PDM, PU E PP)

III. GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE E TRANSPORTES

IV. COLEÇÃO DE BROCHURAS TÉCNICAS/TEMÁTICAS de apoio à elaboração de Planos de Mobilidade e Transportes

V. GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE DE EMPRESAS E PÓLOS (Geradores e atratores de deslocações)

<http://server21.abstractdns.com/~transpor/conferenciamobilidade/temas.php>

Modos suaves

Projeto



2012

A Objetivos Estratégicos

Colocar a bicicleta e o “andar a pé” no centro da vida quotidiana dos cidadãos

B Educar para uma mobilidade sustentável e para os modos suaves

Eixos de Atuação

- I. Paradigma da Mobilidade - A mudança
- II. O espaço público - As Infraestruturas - Os equipamentos
- III. A inovação - A atividade económica - A criação de valor

- IV. A escola - A saúde pública
- V. A formação e competências - A Sensibilização

Visão

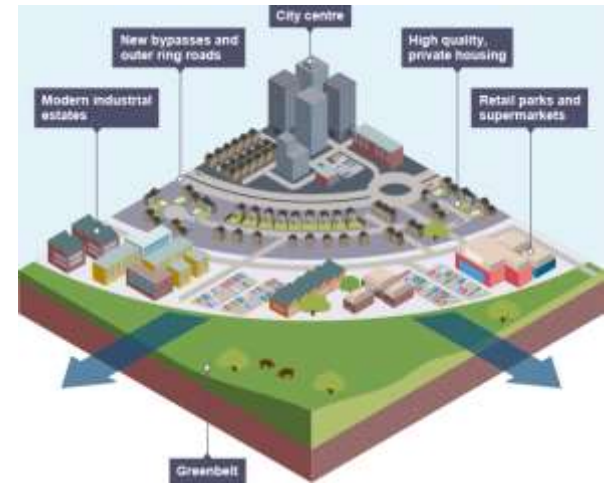
Valorizar o uso da bicicleta e o “andar a pé” como práticas de deslocação quotidiana dos cidadãos integradas no sistema de transportes e dando prioridade a critérios de sustentabilidade e eficiência económica, ambiental e social

Orientar as políticas públicas urbanas para o objetivo da mobilidade sustentável protegendo o espaço público e a saúde e bem-estar dos cidadãos

II

Enquadramento

- Desenvolvimento económico, tecnológico e social
- Melhoria das **infraestruturas rodoviárias**
- Forte crescimento da **taxa de motorização**
- Modelo de **Ordenamento do Território**:
 - Dispensão urbanística da função residencial
 - Descentralização das atividades e serviços para a periferia
 - Progressivo afastamento dos polos de emprego
- Crescente necessidade de mobilidade, face ao **aumento das distâncias**
- Ineficiência do **transporte público**
- Utilização massiva do **transporte individual**



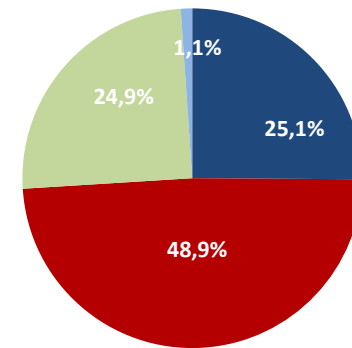
Impactos ambientais, sociais e económicos

Evolução da repartição modal

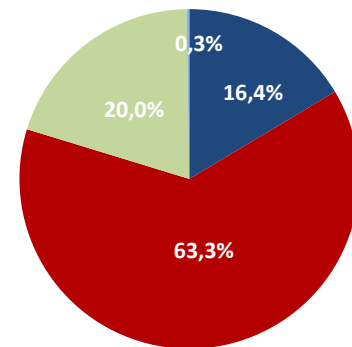
- **Predomínio crescente das deslocações em transporte individual**
consumo energético, emissões de CO₂, poluentes atmosféricos, ruído, sinistralidade e congestionamentos → impactos na competitividade económica, saúde pública, qualidade de vida
- **Diminuição do uso do Transporte Público**
insustentabilidade económica dos serviços, rarefação da oferta → consequências no Direito à Mobilidade e exclusão social
- **Redução do “andar a pé” e fraca expressão da bicicleta**
sedentarismo - obesidade - doença

Portugal

2001



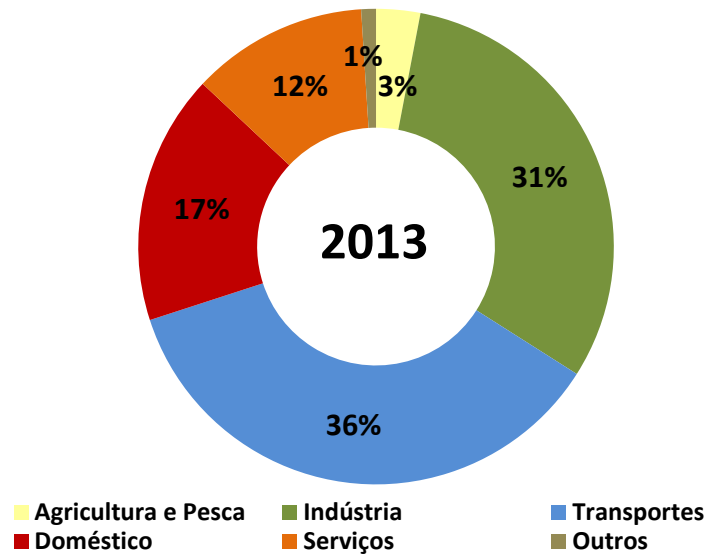
2011



■ A Pé ■ Transporte individual ■ Transporte coletivo ■ Outro

Fonte: Movimentos Pendulares, Censos, INE

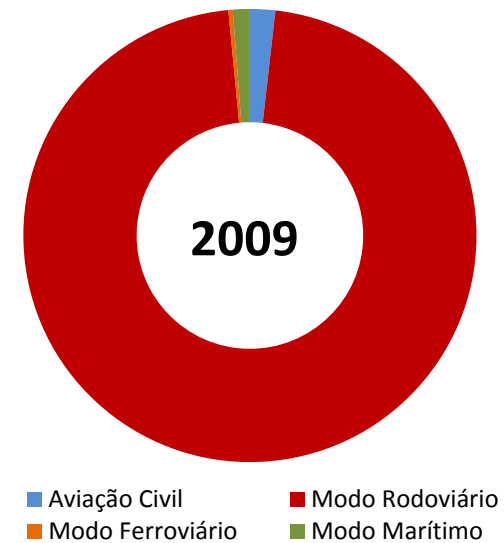
Consumo Final de Energia por Sector



Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, 2014

Transportes: 36%

Emissões GEE pelo Sector dos Transportes por modo



Fonte: Eurostat, 2011

Modo Rodoviário: 97%

Taxa de Motorização: 413,8/1.000hab

Fonte: INE/ IMT, 2013

Instrumentos de Política Pública

Com orientações estratégicas, no que se refere à **gestão da mobilidade**:

- Programa Nacional Política de Ordenamento do Território
- Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável
- Plano Nacional para as Alterações Climáticas
- Estratégia Cidades Sustentáveis 2020
- Compromisso para o Crescimento Verde
- Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (2008)



Planos de mobilidade integrados para centros empresariais ou parques industriais com mais de 500 trabalhadores.



Assente em 3 eixos de atuação: **gestão da mobilidade**, tecnologia e comportamentos

“No âmbito do eixo «**Gestão da Mobilidade**» pretende-se:

- *aprofundar o conhecimento da mobilidade na Administração Pública,*
- *introduzir instrumentos de planeamento e gestão da mobilidade,*
- *promover iniciativas inovadoras de mobilidade e*
- *criar oportunidades de redução das necessidades de mobilidade tendo em vista promover uma **mobilidade eficiente e ajustada às necessidades.**”*

Eixo Gestão da mobilidade

Eixo	Linhas de ação	Ações	Resp.	Tipo de ação
Gestão da mobilidade	G1. Planos mobilidade sustentável na Administração Pública (2,5 M€).	Estudo de caracterização das deslocações na Administração Pública. Desenvolvimento dos Planos de Mobilidade Sustentável para organismos com número significativo de pessoas ou grupos de organismos na mesma zona. Implementação de medidas de mobilidade sustentável em organismos públicos.	ESPAP, I. P., IMT, I. P. IMT, I. P. ESPAP, I. P.	G R G

Resolução do Conselho de Ministros n.º 54/2015, de 28 de julho | <https://dre.pt/application/file/69879618>

III PMEP

- Instrumento de planeamento que apoia as organizações na **gestão mais eficiente da mobilidade** induzida pela sua atividade
- Através do desenvolvimento e implementação de um **conjunto integrado de medidas** ajustadas às características de cada empresa ou polo, ao seu perfil de atividade, às suas exigências e às necessidades específicas de deslocação de:
 - Colaboradores
 - Visitantes
 - Fornecedores



Documento estratégico que visa objetivos de sustentabilidade, isto é:

- **Reduzir impactes** (económicos, sociais e ambientais) negativos provocados pelas deslocações diárias dos colaboradores, visitantes e fornecedores
- **Racionalizar a gestão dos recursos**
- **Reduzir custos**
- **Alcançar** ganhos operacionais
- Contribuir para encontrar oportunidades de **diferenciação** da organização no mercado onde opera



Quem envolve?

Empresa/Polo

Colaboradores

Comunidade e Agentes Locais

Pode abranger:

- Viagens em serviço
- Mobilidade pendular dos colaboradores
- Gestão de frota própria
- Viagens de visitantes, clientes/utentes
- Transportes assegurados por fornecedores



Quais os objetivos?

- **Reduzir o número de deslocações** (em especial as realizadas em modos motorizados)
- Privilegiar **medidas que fomentem a sustentabilidade** do sistema de transportes e protejam o ambiente, integrando preocupações como a eficiência energética e económica, a segurança e a equidade social
- **Promover a transferência modal** para modos de transporte mais eficientes
- Promover **políticas integradas** de transporte que favoreçam não só as deslocações em transporte público, como também noutros modos alternativos, como o pedonal e ciclável
- Fomentar a utilização de frotas de **veículos motorizados mais eficientes** do ponto de vista energético e ambiental
- **Optimizar** as deslocações realizadas em **transporte individual**



Quais os benefícios?

	EMPRESAS E POLOS	COLABORADORES	SOCIEDADE
REDUÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Custos com deslocações em serviço ✓ Custos com estacionamento ✓ Custos associados às viagens casa-trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Custos com deslocações pendulares ✓ <i>Stress</i> com congestionamentos ✓ Número de viagens casa-trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Consumo e fatura de energia ✓ Pressão sobre rede viária ✓ Pressão sobre estacionamento na zona da empresa
PROMOÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sustentabilidade ambiental ✓ Responsabilidade social 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Melhores hábitos ✓ Responsabilidade social 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Melhores hábitos
CONTRIBUIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Motivação dos colaboradores ✓ Melhor gestão de recursos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Efeitos positivos na saúde ✓ Aumento do tempo útil 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diminuição de impactes sociais, económicos e ambientais
MELHORIA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pontualidade horária ✓ Produtividade da empresa 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Qualidade de vida ✓ Produtividade 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Qualidade do espaço público



IV

Guia para a Elaboração PMEP



WARNING

O Guia pressupõe uma abordagem que deve ser lida de uma forma **flexível e ajustada** a cada caso concreto, em função dos objetivos traçados e da dimensão e complexidade dos problemas em presença.

http://server21.abstractdns.com/~transpor/conferenciamobilidade/pacmob/guia_pmob/Guia_PM_Empresas_e_Polos_Marco_2011.pdf

Tipologia de atividade

- Empresas/parques empresariais e tecnológicos
- Áreas comerciais
- Áreas industriais e logísticas
- Equipamentos coletivos (hospitais, universidades, escolas, estádios)

Localização geográfica e envolvente funcional

- Áreas Centrais – meio urbano
- Áreas Periféricas – meio suburbano ou rural

Dimensão da empresa/polos



≠ necessidades de mobilidade

≠ tipologias de problemas



propostas de intervenção diferenciadas

PARTE I: Enquadramento à Problemática

- Abordagem às questões da mobilidade a empresas e polos
- Tipificação dos problemas em função da atividade, localização geográfica, natureza e fluxos de deslocações nas diferentes tipologias de atividades

PARTE II: Medidas de Gestão da Mobilidade Aplicáveis

- Conceito de gestão da mobilidade
- Exemplos de medidas de gestão da mobilidade

PARTE III: Metodologia para a Elaboração dos Planos

- Descrição das principais etapas de elaboração e implementação

ANEXOS

- Exemplos de casos nacional e internacional
- Modelo de inquérito
- Glossário



V

Gestão da Mobilidade

Exemplos de Medidas

- A **Gestão da Mobilidade** pretende promover o transporte sustentável, **alterando as atitudes e o comportamento dos cidadãos**
- Pretende intervir ao nível da **racionalização das deslocações e opções modais**, através da aplicação e desenvolvimento de **estratégias e técnicas** relacionadas com **informação, comunicação, organização de serviços e coordenação de atividades de diferentes parceiros**
- PMEP definem uma estratégia de ação para a implementação de um conjunto de medidas de Gestão de Mobilidade



1. Racionalização do uso do transporte individual

- Carpooling
- Carsharing
- Vanpooling



2. Utilização de novas tecnologias aplicadas à gestão da frota de veículos da empresa

- Otimização de percursos
- Aquisição de veículos menos poluentes
- Revisão da política de atribuição de viaturas



3. Gestão do estacionamento

- Reserva de lugares de estacionamento para *carpoolers*
- Cobrança uma taxa anual aos funcionários que estacionem o carro no parque de estacionamento da empresa/polo
- Atribuição de compensação pecuniária pela não utilização do estacionamento



4. Transportes Públicos

- Promoção dos transportes públicos - disponibilização de informação
- Implementação de serviços de transporte coletivos específicos para a empresa/polo
- Subsidição de títulos de transporte aos colaboradores



5. Modos Suaves

- Melhoria das condições de circulação (*intervenções no público*)
- Promoção dos modos pedonal e ciclável (*campanhas, incentivos, bikesharing*)
- Dotação da empresa/polo de equipamentos de apoio aos ciclistas



6. Novas tecnologias nos processos de trabalho

- Teletrabalho
- Videoconferência



7. Flexibilização de horários

- Permitindo que os colaboradores evitem realizar deslocações nas horas de congestionamento;
- Semana de 4 dias de trabalho
- Jornada contínua, evitando a geração de viagens no período de almoço



8. Eco Condução

- Forma de condução eficiente
- Redução do consumo de combustível e a emissão de gases com efeito de estufa e outros poluentes
- Contribuição para uma maior segurança rodoviária e conforto dos ocupantes do veículo



VI

Casos de Boas Práticas



Objetivo

- reduzir as deslocações dos colaboradores
- otimizar a frota de veículos de serviço

Promoveu

- **recolha de sugestões** (colaboradores e parceiros) para diminuição das viagens em TI
- **site na Internet** de partilha de ideias para racionalização dos recursos energéticos e do tempo despendido nas deslocações
- **carpooling** “E-conosco”
- **videoconferências**
- **teletrabalho**



Inquérito à Mobilidade

- Aos **Operadores** (Pavilhões das Frutas e Hortícolas e do Peixe)
- Às **Empresas** (14 com instalações no recinto do mercado)
- Aos **Prestadores de Serviços** (Empresas de limpeza e segurança)

Inquéritos às Empresas:

- 3 responderam
- 1 disponível/interessada em colaborar

FASE 1

- Relocalização das instalações de produção e armazenamento no MARL em agosto 2015
- **53** colaboradores envolvidos
- **Elaboração de plano de deslocação casa/trabalho individual**
- Adaptação da carreira 353 - garantir ligação rápida (20 min) do Campo Grande ao MARL
- **Transporte em TP de 18 colaboradores** (média)

FASE 2

- Relocalização dos restantes colaboradores (Administrativos) em maio 2016
- **74** colaboradores envolvidos
- **Elaboração de plano de deslocação casa/trabalho individual**
- Adaptação da carreira 353 - compatível com os horários de entrada / saída (diferentes)
- *Em fase de avaliação*





26 abril de 2016

O limite de peso imposto no interior do Hospital impede a circulação de autocarros “standard”



“HBÂ Mais Perto de Si” Objetivos

- Garantir a **circulação das carreiras** no recinto do **Hospital**, melhorando o **conforto dos utilizadores** do TP
- **Melhorar o acesso** em TP sem transbordo e a preço mais reduzido
- Reforçar o acesso em TP ao Hospital promovendo a **inclusão social** dos seus utilizadores

Obrigada

SOFIA PIRES BENTO

Direção de Serviços de Estudos, Avaliação e Prospetiva
dseap.secretariado@imt-ip.pt